



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DA IGREJA
EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS EM PORTO VELHO

EM: 25.02.2022

INÍCIO: 09h33min

PRESIDENTE: SR. EZEQUIEL NEIVA

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores Deputados e Deputadas, autoridades presentes, imprensa, nossa galeria, familiares dos homenageados e todos os servidores desta Casa que acompanham esta solenidade de dentro e fora dos gabinetes e aos telespectadores que nos assistem ao vivo, neste momento, pela TV Assembleia, canal 7.2, bom dia a todos. É com grande satisfação que esta Casa Legislativa os recebe nesta manhã para a realização desta Sessão Solene em homenagem ao Centenário da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Porto Velho, após aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ezequiel Neiva. Sejam todos bem-vindos.

Tem início, neste momento, a Solenidade de Homenagem ao Centenário da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. E já convidamos para compor a nossa Mesa de Autoridades o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ezequiel Neiva, proponente desta Sessão Solene. Convido, ainda, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira; Pastor Nelson Luchtenberg, Presidente da Convenção Estadual dos Ministros das Assembleias de Deus do Estado de Rondônia, homenageado nesta manhã, acompanhado de sua esposa, Senhora Ivonete dos Santos Luchtenberg, Presidente da União Feminina das Assembleias de Deus em Rondônia - Ufader. Convidamos, ainda, o Pastor Joel Holder, Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Município de Porto Velho, homenageado nesta manhã, acompanhado de sua esposa, Senhora Lindoína Holder, Coordenadora-Geral do Círculo de Oração das Assembleias de Deus de Porto Velho - Coadvel e Vice-Presidente da União Feminina das Assembleias de Deus em Rondônia - Ufader. Excelentíssimo Senhor Doutor Eriberto Gomes Barroso, Subprocurador-Geral de Justiça Jurídico, representando o Ministério Público do Estado de Rondônia; Excelentíssima Senhora Doutora Marisselma Mariano, Conselheira da OAB-Rondônia; Excelentíssimo Senhor Vereador Isaque Machado, Câmara Municipal de Porto Velho.

Neste momento, Sua Excelência, o Deputado Estadual Ezequiel Neiva procederá à abertura desta solenidade.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Podem se sentar as autoridades, por favor.

Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene em homenagem ao Centenário da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Porto Velho.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Estando a Mesa dos Trabalhos composta, já convido todos para que, de pé, cantemos o Hino Céus de Rondônia. (Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música do Dr. José de Melo e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podeis assentar. Nós gostaríamos de agradecer a presença nesta Casa de Leis, sejam todos bem-vindos, do Doutor Nelson Luchtenberg, assessor jurídico da Convenção Estadual dos Ministros das Assembleias de Deus no Estado de Rondônia - Cemaderon; Doutor Fadricio Santos, assessor jurídico, representando o gabinete do Deputado Marcelo Cruz. Agradecemos ainda a presença pastores, presbíteros, evangelistas e todos os membros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus; e a senhora Mirlene Cruz, irmã do Deputado Marcelo Cruz que se encontra conosco nesta manhã.

E, falando do Deputado Marcelo Cruz, neste momento ouviremos as palavras do Deputado no telão.

O SR. MARCELO CRUZ (*reprodução de áudio*) - Tudo bem, na paz do Senhor, sou o Deputado Marcelo Cruz e não pude estar nesta homenagem, mas tanto eu como o Deputado Ezequiel Neiva, que faz parte da Igreja Assembleia de Deus, fizemos esse Requerimento para homenagear esse centenário, 100 anos de Assembleia de Deus. Então, parabéns a toda diretoria, Pastor Joel, Davi, Pastor Fabrício, Manelito e não posso esquecer também do nosso Pastor Presidente da Cemaderon, Pastor Nelson Luchtenberg. Parabéns Assembleia de Deus.

Faço parte dessa história há trinta anos. Participei do conjunto infantil, adolescente, da juventude. Fui músico.

Tenho várias histórias de viagem de congresso, de viagem do Baixo Madeira. Quantas coisas legais e que estão na minha memória e, quando eu faço um vídeo desses, passa uma imagem de muitas coisas que participei da Igreja Assembleia de Deus: do conjunto da Umadvel (União de Mocidades das Assembleias de Deus de Porto Velho), do conjunto de novos convertidos. Então, assim, é uma história muito grande. E eu sou muito feliz de fazer parte dessa história. A Igreja Assembleia de Deus, antes mesmo do Estado de Rondônia ser Estado de Rondônia, já estava aqui.

E eu vou falar da Assembleia de Deus de Porto Velho. O trabalho social que tem: o Refúgio Canaã, com os nossos idosos da terceira idade. Então, assim, é um trabalho muito bacana que "ai" do Estado de Rondônia ou do mundo ou do Brasil se não existissem as igrejas e, principalmente, a Igreja Assembleia de Deus. Grande abraço. Parabéns a todos! Deputado Ezequiel, leve os votos todos, não, hein companheiro. Um abraço a todos. Deus abençoe.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Neste momento, nós vamos ouvir a palavra do Vereador Isaque Machado, que representa o Poder Legislativo Municipal aqui da capital. Tem a sua oportunidade, Vereador.

O SR. ISAQUE LIMA MACHADO - Cumprimentar todos com um bom-dia na paz do Senhor. Cumprimentar o nosso Deputado Ezequiel Neiva, proponente desta Sessão; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira; Pastor Nelson Luchtenberg, nosso Presidente da Cemaderon; Senhora Ivonete Santos Luchtenberg, Presidente da União Feminina das Assembleias de Deus em Rondônia. Nosso amigo, nosso Pastor Joel Holder, Presidente da Igreja Assembleia de Deus de Porto

Velho; Senhora Lindoína Holder, Coordenadora-Geral do Círculo de Oração. Excelentíssimo Senhor Doutor Eriberto Gomes Barroso, Subprocurador-Geral de Justiça; Excelentíssima Senhora Doutora Marisselma Mariano, Conselheira da OAB; e cumprimentar todos os nossos pastores, supervisores em nome do nosso pastor supervisor, Pastor Ivanildo, cumprimentar todos os supervisores.

Para nós é uma alegria muito grande, hoje, podermos estar aqui participando juntamente com o Deputado Ezequiel Neiva. Neste momento quero parabenizá-lo pelo trabalho que você vem desenvolvendo no nosso Estado de Rondônia e também por essa propositura dessa solenidade tão importante na nossa cidade de Porto Velho e nosso Estado de Rondônia.

Queremos aqui falar um pouquinho do nosso amigo Deputado Marcelo Cruz. Não pôde estar presente, hoje, por conta de várias agendas do interior. Já estavam marcadas as entregas no interior e ele queria fazer esta homenagem na segunda-feira e como não deu, nos organizamos para fazer aqui e ele não pôde estar. Mas para nós é uma alegria, um marco muito grande, é uma história linda. Eu não posso deixar, até porque também fazemos parte dessa história. Sou filho do saudoso Pastor Lino Ramos Machado, como muita gente que conhece do seu trabalho, da sua história no Baixo e no rio Madeira, na Br-364 e vários setores de Porto Velho, e para nós é uma alegria poder estar participando juntamente aqui com o Deputado Ezequiel Neiva dessa grande homenagem tão linda, tão marcante que a gente sabe do nosso sofrimento lá atrás e onde nós chegamos hoje. Então, para nós é uma alegria.

Pastor Nelson, quero parabenizá-lo pelo trabalho no Estado de Rondônia; parabenizar o nosso amigo, Pastor Joel Holder, pelo trabalho e pelo avanço nesses 100 anos aqui na nossa igreja em Porto Velho. E para nós é uma alegria podermos estar aqui. Então, parabéns a todos. Que Deus

continue nos abençoando, nos dando graça, força, vigor para que a gente possa continuar ainda mais 100 anos para frente, está bom? Parabéns a todos e que Deus abençoe em nome de Jesus. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Passaremos a ouvir agora a Excelentíssima Senhora Doutora Marisselma Mariano, mui digna Conselheira da OAB Rondônia.

A SRA. MARISSSELMA MARIANO - Eu quero cumprimentar a todos, desejar um bom-dia. E aproveito para cumprimentar a Mesa- peço permissão para cumprimentar esta Mesa - na pessoa de duas belas senhoras que estão aqui compondo a Mesa, Dona Ivonete, Senhora Ivonete dos Santos e a Senhora Lindoína Holder, mulheres de Deus, mulheres de grande valor e lutas. O que seria desse mundo sem essas grandes mulheres? E graças às mulheres é que as coisas ficam um pouco mais fáceis.

Estamos passando por momentos difíceis com essa guerra, embora não esteja nos atingindo, [mas] indiretamente atinge. Ontem, quando eu me recolhi, eu fiquei imaginando: eu estava deitada em uma cama confortável, com ar condicionado, mas algumas pessoas não estavam tendo o mesmo privilégio. E eu gostaria de pedir licença a todos para este pedido de um minuto de silêncio pelas vítimas por essa guerra na Ucrânia.

(faz-se um minuto de silêncio pela guerra na Ucrânia)

Eu agradeço a oportunidade e parabenizo a todos os membros da Igreja Assembleia de Deus por esses 100 anos. Parabéns e que Deus continue conduzindo a todos que continuam fazendo a diferença. Hoje, melhor do que nunca, eu acho que todos já entendem que a opção de servir e de estar diante de Deus é a melhor. Deus é tudo e é Ele que nos ampara. E eu

quero parabenizar o Pastor Joel Holder, que eu estou tendo a honra de conhecer agora pessoalmente, e, mais uma vez, muito obrigada pela oportunidade.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Neste momento, ouviremos o Senhor Doutor Eriberto Gomes Barroso, Subprocurador-Geral de Justiça, representando, nesta oportunidade, o Ministério Público do Estado de Rondônia.

O SR. ERIBERTO GOMES BARROSO - Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ezequiel Neiva, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira; Pastor Nelson Luchtenberg, Presidente da Convenção Estadual dos Ministros das Assembleias de Deus do Estado de Rondônia; Excelentíssima Senhora Ivonete dos Santos Luchtenberg, Presidente da União Feminina das Assembleias de Deus de Rondônia; Pastor Joel Holder, Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, no Município de Porto Velho; Senhora Lindoína Holder, Coordenadora-Geral do Círculo de Orações da Assembleia de Deus de Porto Velho; Excelentíssima Senhora Marisselma Mariano, Conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil; e Excelentíssimo Senhor Vereador Isaque Lima Machado. Senhoras, Senhores, os nossos cumprimentos com muito respeito.

Nesta data, nós temos a oportunidade de ver o Poder Legislativo do Estado de Rondônia reconhecer a magnitude, a grandeza do trabalho do Evangelho em nosso Estado. Há quem diga, às vezes, que congregar castra, tolhe a liberdade das pessoas. Eu, todavia, digo o seguinte: congregar, ter fé, por minúscula que seja, liberta. E graças ao trabalho que os senhores e as senhoras têm feito no Estado de Rondônia, nós ainda mantemos um certo equilíbrio. O homem não pode viver

divorciado da fé, da união, da família, do convívio harmônico em sociedade.

E isso só é possível a partir do momento em que as pessoas têm uma fé, têm um Deus, têm um norte espiritual a seguir. Se não houver isso, nada feito. Só se constrói com fé. Só se demonstra o amor com fé. E as igrejas evangélicas no mundo inteiro buscam isso. Buscam a solidariedade, a harmonia, o respeito. E isso é importante para todos nós, para a sociedade como um todo.

Por isso, rendo aqui as nossas homenagens a todos os pastores e pastoras, a todos que têm fé, a todos que acreditam que a palavra de Deus liberta. E em especial ao autor desta Sessão Solene, o Deputado Estadual Ezequiel Neiva que conseguiu perceber a grandeza, a magnitude que as igrejas evangélicas têm. Graças ao trabalho de todos os pastores, de todos os pregadores, que a nossa sociedade ainda se mantém em pé. Peço: continuem, lutem, jamais desistam, que só assim salvaremos os nossos filhos e os nossos netos. Muito obrigado Senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Agradecemos a presença do Dr. Eriberto, sábias palavras. Neste momento passaremos a ouvir o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputado Ezequiel Neiva, que eu cumprimento toda a Mesa e todos os presentes. Agradeço o convite de poder estar aqui honrando e prestando essa homenagem à Assembleia de Deus do Estado de Rondônia pelos seus 100 anos e aqui eu quero cumprimentar o Pastor Nelson Luchtenberg, a Senhora Ivonete, o Pastor Joel Holder, também a Senhora Lindoína Holder, o Senhor Eriberto Gomes, a Senhora

Marisselma, nosso amigo Vereador Isaque, que tem feito um grande trabalho no Parlamento Municipal. Eu tenho uma história com a Assembléia de Deus, eu acho que aqui poucos conhecem, porque então eu ainda era muito menino. Eu entrei na Assembleia de Deus aos 13 anos de idade, congregava ali na época chamada Liberdade II. Fui líder de mocidade naquela igreja, tenho muitos amigos até hoje na Assembleia de Deus. Amigos que hoje são pastores como o Pastor Gregório que era jovem ali naquela igreja, casou ali, formou sua família ali e hoje é um honroso pastor e também coronel do Corpo de Bombeiro. E eu tenho na minha juventude, na época a minha família toda era católica, toda a minha família era católica. E eu sempre tive muita opinião naquilo que eu decidia e que eu queria para mim, mesmo aos 13 anos, com tão pouca idade. E um dia eu fui ao culto, aos 13 anos de idade, com um amigo que me chamou aqui na sede da Assembleia de Deus, e ali estava tendo um evento muito grande da igreja e a pregação daquele pastor foi direcionada para mim e para esse meu amigo – que era um pouco mais velho que eu, ele tinha uns 18 anos – e, ali, a gente se converteu.

A gente se converteu, começamos a participar lá na Liberdade II, aos meus 16 anos fui batizado na Igreja Assembleia de Deus. Depois assumi, começamos a pregar a palavra, começamos a tocar na igreja também. Tive e quero fazer memória aqui ao Pastor Messias, que foi inclusive o meu professor de música em um trabalho social que ele fazia lá na sede da Assembleia de Deus. Então, a gente, os jovens lá da igreja, ia até a sede para que ele pudesse ali ensinar a gente a música. E aprendi a tocar violão, aprendi a tocar alguns instrumentos de sopro, aprendi um pouco a conhecer o que é a música e usei isso quando estava ali na Assembleia de Deus.

Aos meus 19 anos quando fui prestar o serviço militar, me distanciei da igreja e isso eu posso dizer – não tenho vergonha de dizer isso – acabei me distanciando até porque eu tinha muita dificuldade dentro da família – veja a importância da família. E hoje, graças a Deus – não sou membro da Assembleia de Deus, não estou como membro, mas estamos na Igreja Batista –, hoje praticamente toda a minha família segue a Cristo: da minha mãe aos meus irmãos, a grande maioria está com Cristo. E eu fico muito feliz por isso porque aquela semente que eu plantei lá na minha juventude, eu consegui hoje ter eles servindo a Deus através do trabalho que foi feito lá atrás e que tinha muita resistência dentro da minha família por conta do catolicismo que eles seguiam naquela época.

Mas eu fico muito feliz de hoje poder participar e aqui, estando com vocês, e aqui têm pessoas familiares, rostos familiares aqui: Pastor Davi e seus ensinamentos na minha juventude, a base de família que o Pastor Davi nos ensinava, naqueles ensinamentos que eles davam para a juventude, para a adolescência. E todos esses princípios eu trago comigo até hoje.

Cheguei ao parlamento, não através de um segmento religioso, eu cheguei através de um segmento de representação classista como policial penal hoje – na época agente penitenciário – representei a classe no sindicato, a classe me reconheceu e viemos candidatos com essa base. Conseguimos em 2014 uma votação muito expressiva ficando suplente e depois disso assumindo 2 anos o mandato. E na reeleição, conseguimos a reeleição em 2018, e hoje estar aqui dentro da Assembleia Legislativa, para um jovem que veio de uma família de uma base econômica muito pequena por ter minha mãe que não foi alfabetizada – por trabalhar na roça e meu avô na

época não deixar estudar naquela época dela – e todas as dificuldades que nós encaramos.

Para mim, é uma honra muito grande estar dentro do parlamento, desenvolver o trabalho que a gente vem desenvolvendo e hoje eu não tinha como faltar ao convite do meu companheiro Deputado Ezequiel Neiva que falou para mim: “é bom você ir até porque você já foi de lá e os próximos 100 anos acho que a gente não vai estar aqui”, e eu falei “com certeza não”. (risos). Então para mim é uma honra muito grande estar prestando esta homenagem.

Parabéns à Assembleia de Deus; parabéns, Pastor Joel Holder; parabéns a todos os pastores que compõem essa grande igreja que chegou neste Estado, eu imagino a dificuldade. Se hoje a gente reclama da estrada, imagine há 100 anos, de andar, de desbravar. Eu ando bastante o Estado e quando eu vou aos lugares mais longes, com mais dificuldade, eu vejo uma bandeira de uma igreja ali levando a importância do que é Deus, do que é trazer a espiritualidade para as pessoas que mais têm dificuldade: dentro das unidades prisionais, em vários dos quatro cantos do Estado.

Então, o trabalho que as igrejas fazem não tem como mensurar. Eu acho que supera qualquer trabalho terapêutico, qualquer trabalho psicológico. É um trabalho que é diferenciado porque tem questões que são psicológicas, mas a grande maioria das questões são espirituais e esse trabalho são vocês que fazem, por isso que vocês merecem toda a honra, claro, em nome de Deus e toda a glória pelo trabalho que vocês desenvolvem no Estado de Rondônia, no nosso país e para o mundo. Que Deus possa abençoar Rondônia e continuar abençoando todos vocês. Bom dia a todos.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - "Glória e Majestade estão ante a sua face, força e formosura no seu santuário. Dai ao Senhor, ó família dos povos, dai ao Senhor glória e força". (Salmos 96:6:7).

E para abrilhantar ainda mais esta solenidade, nós convidamos neste momento o cantor Daniel Andrade que cantará o louvor "Meu Tributo" - música de André Crouch - a Deus seja glória.

O SR. DANIEL ANDRADE - A Deus seja glória por esta riquíssima oportunidade e pelos anos de vidas que tenho, pertencer a Igreja Assembleia de Deus e poder servir a Cristo, juntamente com tantos pastores que assim fizeram essa história em todo o Estado de Rondônia.

(Apresentação do canto de Louvor "Meu Tributo")

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, a Igreja Pentecostal, fundada pelos pastores suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren, em Belém do Pará, está há 100 anos em Rondônia, e no Brasil há 112 anos, contando com o maior número de membros no país, promovendo o Evangelho de Jesus Cristo e a fé cristã em todo o mundo. A Assembleia de Deus também tem um grande trabalho social e de apoio aos mais necessitados.

O Ministério da Assembleia de Deus tem um papel importante na nossa sociedade, em especial na evangelização e formação cristã do Brasil, e também na organização social e política de Rondônia. A história da igreja se confunde com a do próprio Estado. Contribuiu com o processo de colonização e integração de Rondônia, atuando pioneiramente em muitos povoados, suprindo muitas vezes o papel assistencial do Estado no auxílio aos migrantes.

Quando Daniel Berg e Gunnar Vingren chegaram a Belém do Pará, em 19 de novembro de 1910, ninguém poderia imaginar que aqueles dois jovens suecos estavam para iniciar um movimento que alteraria profundamente o perfil religioso e até social do Brasil. A igreja, através da pregação de Jesus Cristo como o único e suficiente salvador da humanidade e atualidade do batismo no Espírito Santo e dos dons espirituais determinou o crescimento em todo mundo.

As igrejas existentes na época, eram a Batista de Belém do Pará, Presbiteriana, Anglicana e a Metodista que ficaram bastante incomodadas com a nova doutrina dos missionários, principalmente devido a alguns irmãos que se mostravam abertos ao ensino pentecostal.

A Irmã Celina de Albuquerque, na madrugada do dia 18 de junho de 1911, foi a primeira crente a receber o batismo no Espírito Santo, o que não demorou a ocorrer também com outros irmãos. Em poucas décadas, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, a partir de Belém do Pará, onde nasceu, começou a penetrar em todas vilas e cidades até alcançar os grandes centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Por seu fenomenal crescimento, os pentecostais começaram a fazer diferença no cenário religioso brasileiro. De repente, o clero Católico despertou para uma possibilidade nunca imaginada: o Brasil poderia tornar-se, no futuro, uma nação protestante.

A história da Assembleia de Deus em Rondônia, mais precisamente em Porto Velho, hoje sua capital, está diretamente ligada ao movimento pentecostal que teve início em Belém do Pará em 1911.

Era o ano de 1922, quando José Marcelino da Silva saiu de Belém para evangelizar Porto do Velho, uma localidade

simples, à época ligada ao Estado do Amazonas. Ali, começou a testificar de Jesus e logo colheu preciosos frutos. Assim, em 1921 chegara a Belém o missionário norte-americano Paul John Aenis. Após conviver um pouco com os pioneiros Daniel Berg e Gunnar Vingren, foi enviado pelo Espírito Santo a Porto Velho no início de 1922. Ali, com José Marcelino, organizou a primeira congregação.

Em 28 de fevereiro do mesmo ano, Paul Aenis realizou o primeiro batismo de quatro novos convertidos. A semente do Evangelho estava lançada em boa terra! Posteriormente, José Marcelino da Silva foi consagrado ao ministério pastoral. Em 1928, assumiu o ministério da igreja em Porto Velho. Foi apenas mais um dos muitos obreiros que Belém enviaria no alvorecer da mensagem pentecostal daquela abençoada terra.

Hoje, quando a Assembleia de Deus comemora o centenário, a memória de José Marcelino da Silva, Paul John Aenis, Manoel César da Silva, Leonado Severo da Luz, Januário Norberto Soares, Manoel Pirabas, Juvenal Roque de Andrade, Joviniano Rodrigues Lobato, entre outros, clama para que nenhum de seus frutos em terras rondonienses esqueçam e deixem de honrar a igreja-mãe, de onde partiram valorosos príncipes do Senhor. Não podemos remover os marcos do Espírito Santo!

Senhoras e senhores, esta solenidade proposta pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequiel Neiva, tem por objetivo "Homenagear a Igreja Evangélica Assembleia de Deus pelos seus 100 anos em Porto Velho", e faz parte das comemorações do centenário de instalação em Rondônia.

Neste momento, eu peço por gentileza ao Senhor Deputado Estadual Ezequiel Neiva que deixe o dispositivo e venha à frente para que possamos proceder à entrega das homenagens nesta manhã.

(Momento de entrega de Votos de Louvor)

Senhoras e senhores, convido para que acompanhe na frente da Mesa de Honra o Pastor Joel Holder e também o Pastor Nelson Luchtenberg. Pastor Joel, Presidente da Igreja em Porto Velho; e Pastor Nelson Luchtenberg, Presidente da Convenção Estadual dos Ministros das Assembleias de Deus do Estado de Rondônia, para receber das mãos do Deputado Estadual Ezequiel Neiva.

(Entrega de Voto de Louvor à Igreja Assembleia de Deus)

Neste momento, o Voto de Louvor para a Igreja Evangélica Assembleia de Deus pelo seu centenário. Uma salva de palmas, por favor.

(Entrega de Placa de Homenagem ao Centenário da Igreja)

Aproveitando a oportunidade com o Presidente da Igreja em Porto Velho, e também com o Presidente da Convenção, passa-se às mãos, neste momento, das duas autoridades, pelas mãos do Deputado Ezequiel Neiva, uma placa de homenagem pelo centenário da Igreja Evangélica Assembleia de Deus nesta capital. Palmas para esta instituição.

(Momento de entrega de Votos de Louvor)

Neste momento, dando sequência à entrega dos Votos de Louvor, já convido o Pastor David Rodrigues Nascimento, 1º Vice-Presidente, para receber seu Voto de Louvor.

Convido ainda o Pastor Fabrício Martinho, 2º Vice-Presidente;

Pastor Manoelito Carvalho, Co-Pastor;

Evangelista Jonatas Trajano, Coordenador do Centenário da Igreja;

Presbítero Moisés Porfírio, Secretário da Igreja;

Senhor Armando Ribeiro de Oliveira, homenageado nesta manhã, com o Voto de Louvor. O Senhor Armando Ribeiro de Oliveira é um dos centenários da igreja: 101 anos de idade. Nossos parabéns a este guerreiro, por tantas lutas e tantas vitórias.

Para receber, em nome da Senhora Nemezia Pinheiro, de 106 anos – quanta história! –, nós convidamos o Senhor José Costa Pereira, representando a Senhora Nemezia neste evento. A Senhora Nemezia, 106 anos de vida, de história. E nossos parabéns. Receba, agora, das mãos do Deputado Ezequiel Neiva o Voto de Louvor. Um dos pioneiros do centenário da Igreja Assembleia de Deus nesta capital.

(Momento de entrega de Placa de Homenagem)

Chamar, neste momento, à frente, juntamente com o Deputado Ezequiel Neiva, o Vereador Isaque Machado. Por favor, Vereador, representando, neste ato, o Deputado Marcelo Cruz.

Neste momento, nós faremos uma entrega de placa de homenagem, juntamente com o Deputado Ezequiel Neiva, para o Senhor Pastor Evanildo Ferreira da Silva, que é pai do Deputado Marcelo Cruz, pelo centenário da Igreja Evangélica Assembleia de Deus nesta capital.

Então, nós convidamos à frente da Mesa, o Pastor Evanildo Ferreira da Silva, pai do Deputado Marcelo Cruz. Uma salva de palmas. Parabéns, Pastor. Nossos agradecimentos.

(Momento da foto oficial)

Eu já convido, neste momento, todos os homenageados que venham à frente com suas homenagens para que possamos fazer uma foto oficial. Os pastores podem ficar embaixo, alguns de vocês, outros em cima, centralizem para a gente ter a foto oficial nos anais desta Casa. Pedimos às autoridades e familiares que queiram também tirar foto junto, que podem se posicionar à frente do nosso dispositivo de honra. Pedimos a todos que coloquem à frente, aberto, o seu Voto de Louvor, a sua homenagem, para que a gente possa ter nos anais da Casa os registros desse dia marcante. Vocês estão de máscara, mas podem sorrir, que os olhos mostram.

Pedimos ao Deputado Ezequiel Neiva, todas as autoridades, os homenageados que retornem e tomem assento nos seus devidos lugares para que possamos dar continuidade a esta solenidade. Gratidão a todos. Nosso muito obrigado. Pedimos a todos que tomem assento em seus devidos lugares para darmos continuidade à solenidade.

"Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos." Hebreus 11:1.

Neste momento, ouviremos o cantor Acazias dos Santos Batista, que cantará o hino "A Fé". (Composição de Sérgio Lopes).

(Apresentação do hino "A Fé")

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Agradecemos a participação do cantor Acazias.

Nesta oportunidade, passaremos a ouvir o Pastor Joel Holder. O senhor pode falar aqui da Mesa, sem nenhum problema.

O SR. JOEL HOLDER - Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ezequiel Neiva, proponente desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira; Excelentíssimo Senhor Pastor Nelson Luchtenberg, Presidente da nossa Convenção no Estado de Rondônia; e demais membros da Mesa. Senhoras e senhores, que a paz do Senhor Jesus Cristo reine em cada vida, em cada coração.

Quero agradecer, em nome da Assembleia de Deus, a homenagem que o Deputado Ezequiel Neiva e o Deputado Marcelo Cruz, ausente nesta Sessão, têm proposto para a nossa Igreja Assembleia de Deus, que está completando 100 anos, na cidade de Porto Velho, no Estado de Rondônia.

Nós queremos agradecer a Deus pelo trabalho que a Assembleia de Deus tem realizado. Ouvimos o histórico desde quando os missionários vieram para o Brasil e como começou a Assembleia de Deus. Começou e foi produzindo e hoje estamos aqui, em Rondônia, comemorando esse centenário. E queremos agradecer aos irmãos que foram pioneiros, dos quais temos dois que foram apresentados e, portanto, a missão da igreja é conduzir homens e mulheres para morar no céu. O Senhor tem nos dado vida, saúde, graça, cada um tem seguido o seu caminho e, portanto, nós, o grande final, é nós partirmos dessa vida para a outra e gozarmos uma vida muito melhor do que estamos vivendo aqui na Terra.

Nós queremos, portanto, nesta Sessão Solene, agradecer a todos os que compareceram e convidar para estarmos, dia 27, lá no nosso grande templo, para o nosso culto de adoração ao Santo nome do Senhor. E desejar a todos os deputados desta

Assembleia Legislativa, em nome do proponente, Deputado Ezequiel Neiva, a felicidade de administrar o mandato que o povo entregou aos senhores com dignidade, a função que os senhores têm de zelar pelas nossas leis do Estado de Rondônia e, portanto, desejamos sucesso. E, quando quiserem nos visitar na Assembleia de Deus em Porto Velho, nós estaremos de portas abertas para recebê-los a qualquer dia e, assim, o nome do Senhor será glorificado.

Muito obrigado aos que compareceram aqui: os cantores, os secretários, todos que anotaram os registros. Deus abençoe a todos. Muito obrigado e nós queremos pertencer à Assembleia de Deus até o fim. E os que não são, são convidados a participar conosco. Muito obrigado. Deus abençoe a todos e oremos para que nós possamos ter, nesses dias que são de inverno (todos nós sabemos que Rondônia é período de inverno), nós possamos ter condição de nos reunirmos dia 27/28 no nosso grande templo e louvarmos o nome do Senhor, de acordo com a Sua vontade. Os conjuntos musicais, as mensagens, o Pastor Presidente da nossa Convenção Geral também vai estar presente. E, assim, todos são convidados. Muito obrigado. Paz do Senhor para todos.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Muito bem. Tivemos a palavra do Pastor Joel Holder, que é o Pastor Presidente aqui no Município de Porto Velho. Agradecemos imensamente a presença do Pastor, mesmo com a saúde um pouco debilitada, fez todo o esforço para estar com a gente aqui, nesta manhã, nesta homenagem do centenário da Igreja.

Nós ouviremos agora as palavras do Pastor Nelson Luchtenberg, que é o Presidente da Convenção Estadual dos Ministros da Assembleia de Deus do Estado de Rondônia.

O SR. NELSON LUCHTENBERG - Cumprimento a todos com a gloriosa paz de nosso Senhor e salvador Jesus Cristo. Ampliando, cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ezequiel Neiva, proponente desta Sessão Solene; também o Deputado Estadual Anderson Pereira; minha esposa, Senhora Ivonete dos Santos Luchtenberg, que, por bondade de Deus, trabalha com as mulheres que fazem parte de nossas igrejas espalhadas em nosso Estado; cumprimentar Pastor Joel Holder que num ato de grande bondade do Criador, lhe permite ser o Pastor que preside a Igreja centenária em nosso Estado e, assim, todas espalhadas por este Estado de Rondônia. Também estender os nossos cumprimentos à irmã Lindoína, que foi idealizadora do trabalho feminino de grande expressão em nosso Estado, que chegou a ser comentário de mídia nacional. Cumprimentar também o Excelentíssimo Senhor Eriberto Gomes Barroso, que nos prestigia, neste momento, honrosamente, dando seu tempo a participar deste ato solene. E abrindo um parêntese, Dr. Barroso, suas palavras me quebrantaram. Deus o abençoe ricamente. Cumprimentar também a Senhora Doutora Marisselma Mariano, Conselheira da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, que nos dá o privilégio de ter aqui uma representação desta instituição muito nobre de nossa nação para cuidar do nosso estado de direito, e isso inclui a pregação do Evangelho. Muito obrigado por sua presença. Leve aos seus pares a nossa admiração e respeito por essa instituição. Também ao Vereador Senhor Isaque Lima Machado, companheiro e irmão em Cristo, que nos prestigia também com sua presença, por quem posso invocar o merecimento, pelo menos o compromisso de transmitir a Sua Excelência o Prefeito de nossa capital, amigo Hildon, pelos serviços que vem prestando e a forma como vem conduzindo a nossa capital e neste momento estar aliado em nossas comemorações, muito obrigado, lamentando a sua ausência.

Aos meus colegas pastores que aqui estão, em nome de quem quero transmitir meus cumprimentos ao Deputado Marcelo Cruz pelo Pastor Evanildo seu pai, meu reconhecimento pelo seu empenho e seu estado espontâneo de emoções em falar a respeito de sua igreja, a nossa igreja.

Ser grato a Deus pela vida do evangelista Jonas Trajano, que no momento coordena com uma grande equipe as comemorações que deverão ter início a partir de domingo às 17 horas, todos se mobilizando para a abertura solene às 18.

Senhores e senhoras que nos dão a alegria de estarem aqui, servidores desta Casa que, prestando seu serviço para a realização deste ato, estão aqui atenciosamente dando cumprimento as suas funções com esse devido carinho que vocês sempre fazem pelas causas de nosso Estado.

É conhecido de todos que na Assembleia de Deus tem algumas coisas que a gente precisa ou nem necessita tanto, mas elas acontecem. Na Assembleia de Deus, com todo o carinho que se faz, alguma estrutura é mantida e tudo que ela faz caminha por ali. Com a permissão de Sua Excelência, o Presidente do ato solene, Deputado Ezequiel Neiva, vou precisar neste momento em que estamos em um ato solene na nossa Casa de Leis maior de nosso Estado, deixar registrado aqui aquilo que é, aquilo que somos, e aquilo que aspiramos ser apoiados no hino cantado aqui pelo meu querido Acazias: Pela Fé.

Assim sendo, tudo que essa igreja de forma mais expressiva ou menos, ela fez obedecendo um princípio de ordem. Cantando, orando, lendo a Bíblia e com limitações grandiosíssimas, procurando fazer a interpretação dos textos lidos. Durante este longo período que se celebra 100 anos, a única escola de instrução que esses meus queridos irmãos tinham era a revelação do Espírito Santo, aquilo que estavam

lendo – que hoje, com tantos instrumentos que temos para capacitação dos nossos ministros, às vezes não fazemos tanto.

Assim, quero render, nesta manhã, a minha gratidão aos pioneiros que por aqui chegaram aos idos de 100 anos. Alguns dos longos períodos, tivemos o privilégio de conhecê-los, uma vez que já estamos há 44 anos andando por estas abençoadas terras. Venho então declarar que este é o livro (com a Bíblia nas mãos). Enquanto aqui os senhores têm a Constituição do Estado; e todos nós, a nossa Constituição Federal, lá na Assembleia de Deus isso aqui está na cabeceira da cama, na escrivaninha do escritório funcional, no púlpito da igreja, nas repartições dela, nas escolas dominicais... Mas, sobretudo, a essência e a mensagem deste livro está na maioria dos corações dos que ali se congregam. E estão repetindo vezes e por vezes. Declarando o que disse o salmista: "quão maravilhosas são as tuas leis. São mais que eu os possa declarar". Foi essa essência que rompeu com a bravura da selva, foi essa essência que diminuiu a força da febre amarela, foi essa essência que diminuiu a ferocidade das oposições – que não foram pequenas e nós não queremos falar delas, faz parte –, abençoadas perseguições se levantaram, mas foi para dar testemunho da fé dos bravos combatentes soldados embaixadores do céu que aqui estavam semeando a palavra que não iria demorar tanto, brotaria de forma a produzir árvores frondosas, onde muitos tiveram já oportunidade de se agasalhar em seus ramos.

A Assembleia de Deus não diferente deste Estado, mas pelo Brasil afora, não contabiliza seus milhões de toneladas de alimentos dados aos que necessitam. E por que não faz isto? Porque entendemos por este livro que isto promove o reino, não promove a denominação. Isto promove a denominação que faz olhando para aquilo que escrito está e, de repente,

pensamos pouco sobre isto: o que faz à tua direita não saiba tua esquerda.

E desde os idos de 1963, um pouquinho antes da revolução, a nossa abençoada igreja no Estado do Paraná dava início ao grande projeto da construção do hospital evangélico, o Abrigo Esperança, que foi acolhimento para centenas, o que ainda é feito em vários outros Estados de nosso País. Não obstante, o trabalho mais precioso que esta igreja tem feito é resgatar vidas. Mais que dar o alimento, mais que patrocinar um exame médico, mais que acolher alguém que está aí à margem da sarjeta, lançado ao descaso social foi resgatar a alma destas muitas pessoas.

Como disse aqui o Deputado Anderson, isso mesmo, trabalho que ela faz nos presídios, onde pouca gente quer ir porque sabe que quem está lá, na maioria das vezes, está por algum delito praticado, algum crime exercido e assumido ou condenado. E entrar lá para levar uma mensagem de paz, de esperança. O que muito tem acontecido é que alguns deles saem de lá e logo mais estão em nossos púlpitos pregando o Evangelho.

Preciso testificar. Atendi, em Cacoal, um jovem fugitivo do Amazonas. Não sabíamos que estava ali por ser fugitivo. Carente como era, demos alguns atendimentos; logo um trabalho. Mas não podia ter um registro, porquanto não tinha documentos. E eu o chamei para saber por que ele não tinha documentos. E ele me disse: "pastor, eu estou aqui escondido. Ninguém pode saber que eu estou aqui.". "Mas como ninguém pode? Eu sei que você está aqui. E tem mais gente que sabe. Deus sabe que você está aqui.".

Ele me contou sua história.

Eu disse: "mas você agora está na igreja. Aquele homem que fez essas coisas horríveis morreu, filho. Você é uma

nova criatura agora. Se o teu propósito for o propósito que Deus quer para a tua vida, eu te prometo e garanto: lá na delegacia não tem mais nada contra você."

Ele disse: "ah, pastor, o meu negócio é sério."

Eu disse: "Deus é especialista em cuidar de coisas extremamente complicadas. Liga para sua irmã."

Ele disse: "pastor, ela fica detida para dar conta de mim. A Justiça me procura."

"Eu vou contigo à delegacia ver se o seu nome está ali na lista dos procurados.",

Ele disse: "pastor, o senhor volta sozinho, eu fico lá."

"Então volta para casa. Vem amanhã cedo."

Voltou no outro dia de manhã, e eu disse: "eu vou ligar para a sua irmã, e ela vai no fórum ver a lista lá, como está lá."

E ela foi. Ligou para ele, nós estávamos no gabinete, e disse: "olha, não tem nada aqui, não consta nada. Já teve. Tem alguns que foram encontrados. Você não está sendo procurado mais. Não diga nada. Fica quietinho."

Eu disse: "agora nós dois vamos à Delegacia de Polícia aqui em Cacoal para apresentar o seu nome e pedir ao delegado que faça uma busca para saber do estado moral que você está vivendo agora."

Voltamos com uma resposta extraordinária: os parceiros foram tratados, e ele foi julgado inocente. Não sei por quê. Deus sabe por quê. Hoje é esposo da gerente da Caixa Econômica aqui no Estado do Pará, em um dos municípios. Serve ao Senhor. Membro de nossa igreja com toda a liberdade, não

fugindo mais da Justiça, mas assumindo e se apresentando ciente de que a causa foi resolvida.

O papel desta igreja foi tratar assuntos difíceis. Procurar pessoas complicadas; às vezes, à margem da vida. E tê-los hoje como profetas de altar, anunciando o Evangelho que salva, que liberta, que perdoa, que cura, e que batiza com o Espírito Santo.

Eu quero ser muito grato neste centenário pela nossa igreja no Pará, que tinha tantos compromissos ao seu redor e próximos de sua ação ministerial, não hesitou esforços para, através das embarcações dos nossos rios, enviar para cá mensageiros para acudir esta população que chegava em Rondônia. Nossos créditos a estes irmãos em Belém do Pará.

Quero também tributar aos meus antecessores, especialmente a um companheiro que passou por aqui e deu uma certa organização na igreja, no sentido estrutural, que foi o nosso Pastor Antônio Dionizio da Silva, a quem tributo a minha gratidão pelo seu intenso trabalho no período em que esteve em Porto Velho, trazendo para a unidade convencional as igrejas de nosso Estado, que algumas estavam ministerialmente atenciosas ao Estado de São Paulo e a outras localidades, e na sua gestão todas se concentraram para formarmos aquilo que hoje é a Convenção dos Ministros e das Igrejas Assembleias de Deus no Estado de Rondônia – Cemaderon.

Concluo as minhas palavras, Deputado Neiva, nesta manhã, em nome da minha querida igreja que me acolhe há 69 anos. Que, pela pregação do meu saudoso papai, ganhou um senhor de cor e pele bem escurinha e que a primeira visita que fez a nossa casa depois de ter abraçado o Evangelho, viu minha mãe comigo envolto em uns panos sobre uma chapa quente dos fogões – da época de pedra a chapa. E ele se

assustou: "Dona Francisca, assando o menino?" E ela disse: "não, irmão Bertolino, nós retornamos de Florianópolis e o menino não tem oportunidade de vida mais.". Os médicos pediram: "não dê água, não dê mais nada. É impossível, é impossível. Poucos dias."

Mas o irmão Bertolino disse a minha mãe: "não foi este o Evangelho que eu aceitei. O Evangelho que eu aceitei é o que salva, mas é também o que cura.". E pegou-me dos braços da minha mãe e, sem saber fazer oração, era a primeira oportunidade que ele tinha, dobrou os joelhos no interior da nossa casa, na nossa cozinha, e fez uma oração bem prática. Disse: "Senhor, se esse menino não for curado, eu não acredito no Evangelho que recebi, porque o Evangelho que eu recebi é o que salva, mas é também o que cura. E se não cura o filho do dirigente, nunca vai curar o meu.". Foi embora. Mamãe tentando acomodar aquele pensamento não lógico, não bíblico, mas ele não queria conversa. Ele queria um milagre.

Dois dias, ou um dia depois, ele retornou e perguntou: "como está o menino?".

Ela disse: "Está bom. Está bom."

Ele olhou e falou: "Não. Está bom não." Foi embora triste. E ela tentando dar explicações.

Ele retorna um dia depois, conta a minha mamãe que eu estava com uma roupinha, uma gravatinha e ele disse: "não irmã Francisca, tira a roupa do menino. Assim fica fácil para a senhora dizer que está tudo bem. Eu quero ver.". Porque eu não tinha pele mais, irmãos. "Tira a roupa do menino.". Ela tirou a roupa do menino. Ele disse: "Agora está curado.". Pegou o menino, fez a mesma oração, só que, fez a oração só que de forma diferente. Falou: "Senhor, eu quero pedir perdão por aquela oração que eu fiz, porque agora eu preciso crer que Tu salvas, mas também curas."

Isso foi lá em 1954, daí para cá mudou muito. Mas deixa eu lhe dizer, o pastor da nossa igreja aqui em Colniza - MT, era de Cacoal. Madrugada, índio bate na porta de sua casa. E ele chama e diz: "irmão, o menino vai morrer." Longe irmãos, à noite, sem estrada, sem carro, sem bicicleta, a cavalo e a pé, com chuva. Migrou lá para a Funai e chegou na casa. A índia estava com o garotinho intensamente com febre. Ela entregou o garotinho, o indiozinho para os braços do nosso irmão e ele sozinho ali na Funai já sabia o que lhe esperava, o menino tinha que ficar bom. Ele orou pelo menino. A índia pegou o garotinho de volta e colocou os lábios na barriguinha do neném e disse: "não curou não." Entregou o menino de volta para o irmão. Ele orou outra vez, um pouco mais esforçado, entregou o garotinho para a índia. A índia, humildemente, colocou os lábios na barriguinha do neném novamente e disse: "não curou não.". Já meia nervosa. Aí ele pegou o garotinho, dobrou os joelhos e disse: "Senhor, Tu sabes onde eu estou, a que hora da madrugada é agora e o que esse povo entende, Senhor, o que eles pensam. Então Senhor, cura essa criança agora.". Entregou o garotinho para a índia, ela colocou os lábios na barriguinha do neném e disse: "agora curou."

Queridos, esta é a missão que o Senhor nos encarregou para proclamar no mundo: dar esperança, aliviar as dores, diminuir a intensidade das aflições, trazer paz para quem está aflito.

Casa de Leis, Assembleia Legislativa do nosso Estado, todos os seus pares, funcionários, servidores, a Assembleia de Deus, em seu centenário, tributa a vocês a nossa gratidão por nos acolher aqui, nos prestigiar com a oportunidade de um ato solene, por um trabalho que não é promoção de nenhum de nós, é nosso dever, desde o dia em que abraçamos esta Palavra nos tornamos servos para servir as suas ordens

(mostra a Bíblia). As portas das Assembleias de Deus em todo o nosso Estado estão abertas e francas a todos.

Muito obrigado a todos os deputados de nosso Estado de Rondônia. Curve a sua cabeça.

Eterno Deus, Pai Grande, Pai Ímpar. Tu és o único. Eu quero Te pedir, Senhor, a Tua benção a esta Casa, todos os funcionários, deputados que aqui neste pleito nos dão a oportunidade de estar neste recinto solenizando os 100 anos de nossa igreja, pelos meus companheiros que aqui foram homenageados, pelas autoridades que nos deram a alegria de tê-los aqui representando as suas instituições para nos prestarem este ato de extrema gratidão. Pai, graças! Salva o nosso Estado! Quanto carecemos do estender das tuas mãos para o bem social, para o bem político, para o bem espiritual de nosso povo. Estamos em um período intenso de chuvas. Famílias já foram atingidas. Muitas já foram socorridas, outras estão tensas. Mas tu és o Deus dos Céus que contempla a todos. Venho render a Ti a minha gratidão por cada um dos que aqui estão tributando a Ti este momento, porque é a humildade que precede a honra. Obrigado, Senhor.

Obrigado, Deputado, e todos os que aqui estão.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Obrigado, Pastor Nelson, pelas palavras nesta manhã. Eu quero, já quase partindo para o encerramento, também saudar os nossos componentes aqui da Mesa. Agradecer aos 18 deputados que estavam presentes aqui na Sessão, na última Sessão de terça-feira, na qual foi aprovado este Requerimento. O Presidente da Casa, o Deputado Alex Redano, estava certo de que participaria conosco, mas surgiu uma emergência, ele teve de ir a Manaus, a um compromisso. O Deputado Anderson Pereira esteve com a gente até há pouco, mas também tinha um outro

compromisso; o Deputado Marcelo Cruz também já tinha um outro compromisso. Enfim, a todos os nossos deputados eu agradeço pela aprovação deste Requerimento para nós estarmos, então, nesta oportunidade, homenageando os 100 anos de existência da Igreja Assembleia de Deus em Porto Velho.

Agradecer, imensamente, a presença do Pastor Nelson e de sua esposa; o Pastor Joel Holder, também; a nossa querida irmã Lindoína; a nossa Conselheira da OAB, obrigado por ter comparecido e estar presente nesta oportunidade; ao Senhor Eriberto Gomes Barroso, Procurador-Geral de Justiça aqui de Porto Velho, obrigado pela presença; ao Isaque, que representa o Executivo Municipal e que representa, também, nesta oportunidade, o Deputado Marcelo Cruz, que não pôde vir (mas está ali o papai); a todos os nossos convidados, autoridades presentes, uma alegria poder vê-los aqui e poder, nesta data tão sublime, falarmos aqui da existência desta igreja que é um organismo vivo e que tem um papel fundamental na nossa sociedade.

Quando Isaiás escreveu, há quase 700 anos antes do nascimento de Jesus, se referindo ali ao povo da Galileia e disse: "Olha, àqueles que habitavam no vale da sombra da morte, raiou a luz. E àqueles que estavam em trevas, a luz raiou."

Hoje, nós estamos a 100 anos do dia em que chegou a Porto Velho, que aportaram aqui os nossos primeiros missionários. A gente pode até fazer uma ideia de como era a nossa pequena Porto Velho à época.

Certamente, muitas coisas ruins já aconteciam naquele período. E quando chegou aqui o Evangelho, a Palavra de Deus, com certeza, mudou, transformou muitas vidas. As sementes que aqui foram plantadas, o Evangelho que aqui foi pregado,

que somou às novas de salvação, ele fez com que Porto Velho viesse a ser o que é hoje, mas foi a Palavra de Deus.

Depois disso, vieram outras igrejas evangélicas, também, com outros missionários, fazendo o seu papel, mas a Assembleia de Deus, por cem anos, ela tem um papel fundamental. Na verdade, já foi dito aqui: a igreja vai onde o próprio Ministério Público não consegue chegar. A igreja vai aonde a Justiça não pode ir. A igreja vai. Onde o Estado, com toda a sua força, com todo o seu aparato, das polícias, dos setores investigativos não consegue chegar, mas a Palavra de Deus vai. Ela está lá. E ela tem ido e transformado vidas.

Eu sou sargento da Polícia Militar, fiquei por 18 anos na Polícia. E lá em Cerejeiras, em uma época muito difícil, nós tínhamos alguns garotos terríveis. Aos olhos dos meus colegas da polícia, na época: "Esses aí não têm jeito. Só matando, porque nada resolve. Tanto que já prendemos, tanto que já fizemos, não resolve.". E eu falei: "Não; tem um jeito.". E nós montamos um grupo na igreja de jovens e começamos a frequentar a casa desses rapazes. E, olha, para surpresa dos meus colegas da Polícia, 8 daqueles 10 jovens se converteram e mudaram de vida drasticamente. Casaram logo em seguida, constituíram família, estão morando em Cerejeiras, todos trabalhando. Enfim, esse é o papel da igreja, da palavra de Deus. Ela vai e ela transforma.

Quando nós viemos para Rondônia, em 1980, eu me lembro do meu pai, a gente trabalhava na roça o dia todo pensando à noite qual casa a gente ia visitar para evangelizar. E eu me lembro de todos os vizinhos que mudaram para a Linha 8, naquela época, enquanto nós estávamos lá. O pai foi, nós íamos, cantávamos. O pai evangelizava. Todos eles foram evangelizados. Em Porto Velho, hoje, nós temos mais de cem congregações espalhadas em todos os bairros, nos mais distantes possíveis. É bem possível, nós sabemos que o Estado

não está em todos os bairros por alguns momentos, mas a igreja está lá o tempo todo. Sempre com as portas abertas, esperando alguém que precise de um consolo, de uma palavra de conforto. E a igreja está lá fazendo o papel dela, transformando vidas, porque esse, sim, é o papel da igreja.

E a Assembleia Legislativa, nesta data, vem, mais uma vez, parabenizar a Igreja Assembleia de Deus no Estado de Rondônia pelo honroso trabalho que presta a nossa sociedade.

Eu até comentava essa semana, Pastor Nelson, se o Estado, se nossas instituições valorizassem o verdadeiro papel da igreja, o verdadeiro papel que a igreja produz na sociedade, as igrejas seriam muito mais valorizadas pelo Estado brasileiro. Porque ai do Brasil, ai do mundo se não fosse a palavra de Deus, que é pregada e transmitida através das igrejas evangélicas. E a Igreja Assembleia de Deus, por sua vez, está em todos os municípios, em todos os rincões do nosso país, nas vilas mais distantes.

O senhor estava falando de índio, Pastor. Eu visito sempre uma aldeia lá em Alta Floresta, a aldeia Rio Branco. E eu fiquei curioso. Da primeira vez que eu fui, já vi uma situação muito diferente. E eu, conversando com um dos caciques, e falei: como que é a vida de vocês aqui? Porque estou vendo que vocês têm energia agora – tem até *wi-fi* lá na aldeia. E aí o cacique olhou para mim e disse: “olha, deputado, a nossa vida aqui, eu vou dizer ao senhor, até uns 10 anos, 15 anos atrás, aqui era uma desgraça”. Ele falou desse jeito. “Muita cachaça, muita briga. Dava morte aqui direto. Nós somos em, aproximadamente, 1.300 índios, a nossa família, mas isso aqui era um inferno. Mas eu vou dizer ao senhor, depois que chegou um missionário aqui a nossa vida mudou; 95% da aldeia hoje é crente. E nós mudamos a nossa vida. Hoje aqui é só alegria e paz. Nós temos uma convivência

harmoniosa com todas as outras etnias aqui da tribo por causa da palavra de Deus.”.

E eu fiquei emocionado enquanto ele falava daquilo, porque nós temos, ainda, muitos homens e mulheres corajosas e corajosos que vão. E a palavra de Deus chega e transforma também a vida dos índios, porque eles também precisam. Ele deu testemunho pessoal: “aqui era muita briga, muita cachaça, muita confusão. Hoje nós vivemos em paz.”. Tudo isso foi a palavra de Deus que os alcançou.

Parabéns. Nós parabenizamos a Igreja Assembleia de Deus, através da Assembleia Legislativa, e agradecemos a presença de todos que puderam aqui comparecer. Que Deus seja servido em continuar a abençoar as nossas vidas, sobretudo da direção da igreja, Pastor Nelson, Pastor Joel, todas as famílias, os nossos pastores, a diretoria da igreja, que tanto se esforçam para levar a poderosa palavra de Deus em todo país, sobretudo aqui no Município de Porto Velho e no Estado de Rondônia.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Solene. E convido todos para o coquetel que será servido aqui no Salão Nobre desta Casa.

Está encerrada esta Sessão Solene. Obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 11 minutos)

(Sem revisão dos oradores)